

EDITORIAL

Como difundir e enriquecer o conhecimento em um universo acadêmico e científico em que se fala displicentemente de ações de inovação e de sustentabilidade? Eis um desafio estabelecido no mundo contemporâneo para estudiosos e pensadores que, até pouco tempo, imaginávamos predominar os ambientes das instituições de ensino superior.

Entretanto, como falar de inovação e sustentabilidade sem reconhecer a necessidade de estabelecer raízes do saber intelectual, tácito ou empírico como se fossem as de um Carvalho-roble que após viver momentos de extrema vulnerabilidade aos ventos e tempestades, estabilizam-se fortalecidas e profundas, nutrindo-se dos ricos elementos do solo para sustentar sua majestosa árvore!?

Ainda como um Carvalho-roble em germinação, a iniciativa de editar e publicar a **Revista Engenharia de Interesse Social** caracteriza-se por vislumbrar sua sustentabilidade como ferramenta de domínio público para o enriquecimento dos estudos e das reflexões sobre os conhecimentos gerados e adquiridos pelo ensino formal, em diálogo com os elementos antropológicos, culturais, políticos, sociológicos e econômicos que condicionam e, ao mesmo tempo, se vulnerabilizam perante as ações dos métodos científicos e acadêmicos e das práticas dos profissionais formados em nossas instituições de ensino superior.

Como uma iniciativa inovadora, esta Revista desafia o solo no qual se nutre, por sua instabilidade e sua juventude, e viola as muralhas do conhecimento técnico e específico para reconhecer a riqueza de um universo multi e transdisciplinar.

Agradecemos a você por nos dedicar sua atenção e esperamos despertar seu inconformismo e suas críticas que constituirão os nutrientes necessários para a robustez e a beleza desse nosso Carvalho.

Tenham todos uma boa leitura!